

Colites espasmodicas

por

Dr. Americo Valerio

O quadro radiologico espasmodico de todo ou parte do cólo caracteriza a colite espasmodica: transito colico retardado, incisuras profundas, perperdas de contacto da baryta, dôres á lavagem de contraste. A moldura coprologica nada tem de significativo nestas colites. O cortejo endoscopico é util. As colites espasmodicas dividem-se em primitivas e secundarias. As primitivas ligam-se ás espinhas irritantes endócrino-neuro-vegetativas. As secundarias são causadas pelas espinhas irritantes dentro e fora do intestino. A espinha irritante das colites espasmodicas primitivas é o disturbio endócrino-neuro-vegetativo, que eu englobo na rubrica — sympathóses e para-symphathóses digestivas. Para chegar ao diagnostico de colite espasmodica primitiva é necessario o maximo cuidado. Acabo de observar mais um caso. Trata-se de N., de 30 annos, solteira, normolinea. Nega lues. Wassermann e Kahn no sangue negativos. Soffre desde os 12 annos de colite espasmodica. Porém as irregularidades do intestino são de familia. O exame clinico, laboratorial, radiologico e endoscopico de L. nada accusou quanto ao estomago, duodeno (radiographias em série), e vesicula biliar. A coprologia nega a idéa de colite muco-membranosa e parasitaria (muco, sangue, albumina soluvel- parasitas). O quadro neuro-vegetativo era manifesto: angustia precordial, palpitações, acrocyanóse, resfriamento das extremidades, desordens psychicas, vivo terreno emotivo. Havia indicios dysthyroideos: pelle espessa, dystrophia dos phaneros. Mas o metabolismo basal era apenas ligeiramente diminuido. A opotherapia thyroide e hepato-enterica, o uso dos banhos de mar e a diathermia, em sessões diarias de 40 minutos, dois mezes a fio, curaram este caso de colite espasmodica primitiva, rebelde a diversos tratamentos locais e geraes. As endoscopias, radiographias em série e laboratorio, contrólam a cura. As colites espasmodicas secundarias ligam-se ás causas abdominaes (desordens dos rins, vesiculo-hepaticas, vasculo-cardiacas e gynecologicas) e entericas e extra-entericas (duodenaes, appendicites chronicas, ptóses do ventre, desordens do recto, peri-ileo-colites, epiploites, etc.

Durante ou após as crises de colicas nephreticas e hydronephróse e pyelonephrites e nephroptóses, tenho encontrado a colite espasmodica. o mesmo nas congestões do figado, dos ethylistas e cholecystites calculosas ou sem calculos. O atheroma da aorta abdominal e disturbios irritativos dos plexos que circumdam os vasos tenho-os visto ligados ás colites espasmodicas. Metrites do colo ou corpo, salpingo-ovarites, desvios do utero, maximé retroversão, deparo-os causando colites espasmodicas. Ulceras do duodeno e duodenites causam colites espasmodicas e estes casos

tornam-se corriqueiros em minha clinica. As ptóses do estomago, colo e rins, sobretudo o direito, responsabilizo-as por certo numero de colites espasmodicas. Hemorrhoidas, anorectites, ulceras, fissuras, ligam-se ás colites espasmodicas e mostram-se muito frequentes em meus serviços clinicos. Acabo de observar novo caso em moça L., de 25 annos, casada, brevilinea. Nega lues e gono-blenorrhagia. Wassermann no sangue negativo duas vezes. O seu grande mal é a "colite chronica", que tem zombado de multiplas therapeuticas locaes e gerais. Os exames clinicos, endoscopicos, radiologicos e de laboratorio provam-me que havia "colite espasmodica secundaria á fissura da margem do anus". A extirpação cirurgica da fissura curou a colite. As peri-ileo-colites e epiploites acarretam colites espasmodicas. Tive nova prova ultimamente. V., 19 annos, solteiro, normolineo. Nega lues e gono-blenorrhagia. Wassermann e Kahn negativos no sangue. Aos 18 annos operei-o de appendicite de repetição. Cinco mezes depois apparece-me portador de colite espasmodica. Fallo-lhe em adherencias. O enfermo fôge e volta-me ha dois mezes, muito peor da colite. Usara atropina, eserina, pilocarpina, sedativos nervosos, opotherapie diversa, sem êxitos. O inquerito clinico, radiologico, endoscopico e de laboratorio firma a causa da colite espasmodica: peri-viscerite post-operatoria. Ao moço repugna nova operação, sob o receio de novas adherencias. Affirmo-lhe o êxito absoluto, reopere-o e curo-lhe a colite espasmodica secundaria á peri-viscerite post-appendicular.